

CADERNO PEDAGÓGICO



**SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR COM A
MONOTONGAÇÃO E DITONGAÇÃO NA ESCRITA**

VIRLEI CORREIA DA FONSECA MELO
Autora

VANESSA GONZAGA NUNES
Orientadora

São Cristóvão/SE 2021

APRESENTAÇÃO



Amigo (a) professor (a)

Este caderno, que compreende uma sequência de atividades (SA), é resultado de uma pesquisa desenvolvida com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais entre o período de 2020 e 2021. Vale salientar que o desenvolvimento dessas atividades ocorreu em um cenário de pandemia, em que as aulas presenciais foram interrompidas por medidas sanitárias de segurança ao risco de contaminação do Covid-19. Assim, a interação presencial foi substituída por aulas remotas, as quais foram realizadas em *homeschooling*, o que afetou diretamente a maioria dos alunos e evidenciou um abismo social entre aqueles que tinham acesso à internet e os que não tinham nem mesmo um celular para participar das aulas. Diante de todos os desafios impostos neste período tão difícil e de distanciamento físico de nossos alunos, tivemos que aprender a lidar com as ferramentas tecnológicas para poder continuar a nossa prática educativa. Assim, rompemos barreiras de ensino e descobrimos novas formas de interagir e de ensinar. E é nesse contexto que nasce o nosso caderno pedagógico, fruto de uma pesquisa realizada durante o Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, e que tem como objetivo subsidiar o trabalho do professor de língua portuguesa que, frequentemente, é desafiado a pensar estratégias para diminuir a presença dos erros de grafia dos alunos.

Neste instrumental você vai se deparar com erros que certamente já lhe são familiares, mas que nunca foram nomeados e tratados com distinção. Estamos falando dos erros fonológicos, ou seja, erros que são motivados pela oralidade. Aqui você vai ser introduzido ao mundo da fonética e da fonologia, à teoria que alicerça o nosso trabalho e também conhecerá a nossa proposta pedagógica. A sequência de atividades contempla os gêneros textuais: conto, tirinha, letra de canção e meme, além de atividades lúdicas como cruzadinhas e caça-palavras. A cereja do bolo do nosso projeto de intervenção é um jogo pedagógico intitulado **Ditonguei-me**. As atividades desenvolvidas têm como finalidade proporcionar a reflexão sobre os códigos da língua, despertando a consciência fonológica e, consequentemente, diminuindo os erros de grafia provenientes dos processos fonológicos da monotongação e ditongação, fenômenos comuns na oralidade, mas que ao serem transpostos para a escrita resultam em erros ortográficos.

A organização deste caderno estrutura-se em duas partes: na primeira, você encontrará uma seção teórica para que você, professor, entenda que erros fonológicos são classificáveis e se dão em contextos previsíveis, o que faz com que seja possível a elaboração de ações focalizadas.





Na segunda parte, apresentamos o nosso produto pedagógico propriamente dito, ou seja, uma sequência que contempla: (1) a produção de textos, que servem de teste de sondagem e que permitem conhecer os erros fonológicos presentes na produção textual dos alunos; (2) conjunto de aulas que introduzem de maneira leve e simples, temas como variação linguística e processos fonológicos; (3) atividades divertidas e diversas que podem ser replicadas em contexto de aulas remotas ou no ensino presencial; (4) o jogo **Ditonguei-me**, que configura-se como um jogo de tabuleiro, desenvolvido para promover a reflexão sobre a monotongação e a ditongação, dois fenômenos fonológicos muito presentes na escrita dos alunos.

Esperamos que você possa desfrutar desse material e que ele colabore com a prática e com o processo de ensino aprendizagem tão bem conduzido por você em sua prática diária.

Então, é isso! Mãos à obra! Bom trabalho!



SUMÁRIO

1	De professor pra professor	4
2	Planejando a Sequência de Atividades	14
3	Etapas da SA	15
	• Teste de Sondagem	15
	• Aulas expositivas	17
	• Atividades divertidas	24
	• Jogo Ditonguei-me	38
4	Compartilhando resultados	34
5	Palavras finais	35
	Referências	36

DE PROFESSOR PRA PROFESSOR

A leitura e a escrita são práticas sociais indissociáveis, e é a partir delas que os sujeitos estabelecem a relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Constantemente estamos lendo algum texto, enviando e-mails, escrevendo mensagens ou comentários em rede sociais, dentre outras práticas de socialização discursivas. Isso ocorre porque é inata ao homem a necessidade de comunicação e de manter relações comunicativas consigo mesmo e com o outro, e é por meio da língua que tais relações se concretizam.

Se de um lado temos a escrita como seu prestígio, de outro, temos a fala que também se constitui como instrumento de poder e de inserção social. Além disso, fala e escrita também podem representar instrumentos de avaliação perante a sociedade, reforçando a discriminação e a exclusão social daqueles que não tiveram o pleno acesso ao que é considerado padrão.

Mas como podemos ajudar a nossos alunos a perceber fala e escrita, enquanto meios distintos de comunicação? O que fazer para garantir que escrevam sem cometer erros de ortografia? Como explicar que muito do que falamos não constituem erros, mas que ao serem transpostos para escrita implicam em erros ortográficos?

Ao ser inserido na escola, o aluno depara-se com o ensino da escrita e é no momento de realização desse processo que surgem as dúvidas de como transpor as palavras no papel e de qual letra utilizar para grafar o que se quer dizer. Sabe-se que as palavras, na sua forma oral, são formadas por sons e que cada som pode ser representado, na escrita, por grafemas. Entretanto, as relações não são sempre biunívocas, ou seja, nem sempre temos um som que corresponde a uma só letra e vice e versa. Tais associações são complexas para o aluno e ocasionam muitos erros ortográficos. Vale dizer que tais erros ultrapassam a fase da alfabetização e chegam até o ensino fundamental. Assim, por não dominarem as convenções do sistema escrito, os alunos acabam construindo hipóteses sobre a ortografia e registram na escrita as variações de sua oralidade, ou seja, uma escrita com apoio da fala. Essas variações da oralidade contemplam desde processos de apagamentos como a monotongação, até inserções de elementos vocálicos, como a ditongação. A não distinção entre os códigos da língua contribui para a realização de escritas desviantes da norma ortográfica.

Portanto, é imprescindível que o/a professor/a de português esteja sempre lembrando aos seus alunos que a fala e escrita são códigos distintos e que embora essas duas modalidades façam parte dos usos da língua, uma não constitui a representação da outra e cada uma delas cumpre funções e objetivos diferenciados (MARCUSCHI, 2001). Daqui para frente nos dedicaremos à teoria que tenta esclarecer algumas questões sobre fala e escrita. Venha com a gente e descubra um pouco mais sobre o português brasileiro.

Variação linguística



Professor/a, você já se perguntou por que alguns alunos escrevem “nóis” para “nós” e “botaro” para “botaram”?

Palavras como “nóis” e “botaro” revelam que os alunos estão transpondo a sua fala para o papel. Muitas vezes, por não termos o conhecimento e a compreensão do que está ocorrendo, findamos por encarar esses desvios de escrita como sendo erros ortográficos de mesma natureza, sem analisarmos suas possíveis causas e sem darmos a devida atenção às variedades dialetais.

Se você é nordestino, como eu, já observou que tanto o “t” da palavra “tia”, quando o “d” da palavra “dia” já não são pronunciados por todos os conterrâneos da mesma forma. O acesso aos meios de comunicação e o contato entre pessoas de lugares distintos, podem motivar que o “t” de “tia”, produzido com a ponta da língua entre os dentes deslize para trás, seja realizado “tchia”. Se você parar para observar um diálogo entre pessoas mais jovens verá também expressões diferentes das utilizadas por pessoas mais velhas. Quando pronunciamos expressões oriundas da linguagem da internet, muitas vezes nem imaginamos que daqui a um tempo elas poderão ser substituídas por outras. Todas essas realizações e alterações pelas quais a língua passa representam as variedades linguísticas.

O fenômeno da variação linguística é condicionado por fatores de ordem histórica e social o que propicia diferentes modos de falar uma língua, no tempo e no espaço, mas nenhuma delas deve ser encarada como melhor ou pior que outra. Essa ideia de que existem variedades linguísticas superiores a outras “é fruto de avaliações e julgamentos exclusivamente socioculturais e decorrem das relações de poder e de discriminação que existe em toda sociedade” (BAGNO, 2007, p. 48).

Cagliari (2009, p. 70) diz que “todas as variedades, do ponto de vista estrutural linguístico, são perfeitas e completas em si. O que as torna diferentes são os valores sociais que seus membros têm na sociedade”. Assim, cada indivíduo falará de acordo com a comunidade e o grupo social ao qual pertence, assumindo especificidades próprias do meio e da época em que viveu o que garante o constante processo de transformação e variabilidade da língua.

É preciso compreender que não há uma variedade certa e outra errada, o que de fato existe é a diferença entre cada uma delas, e é isso que torna a nossa língua tão rica e bonita.



O jeito diferente de cada falante brasileiro usar a nossa língua nos dá identidade e revela a cultura da qual fazemos parte.

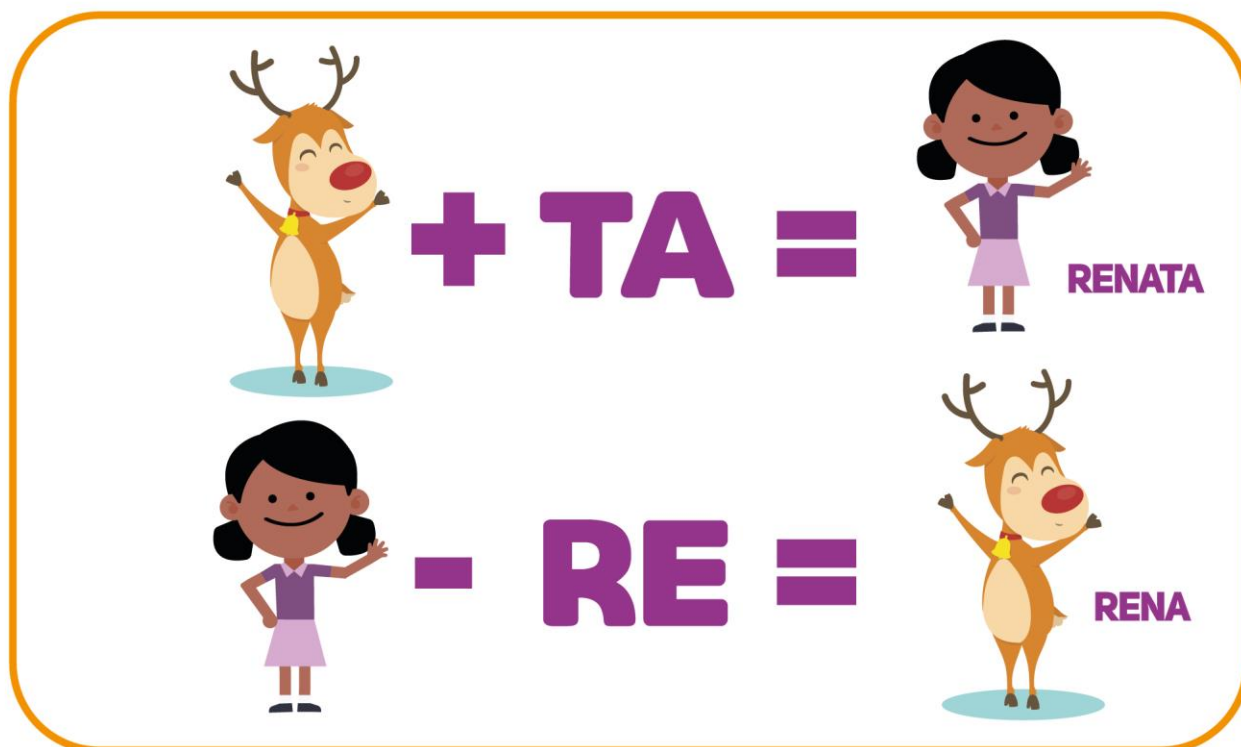
Vamos agora conhecer um tema importante dentro da sala de aula, a consciência fonológica. Entendemos que uma vez que o professor agregue atividades de reflexão sobre a língua falada e escrita, ele pode desenvolver estratégias para todos os tipos de processos que sejam recorrentes nas suas redações.

Consciência Fonológica?

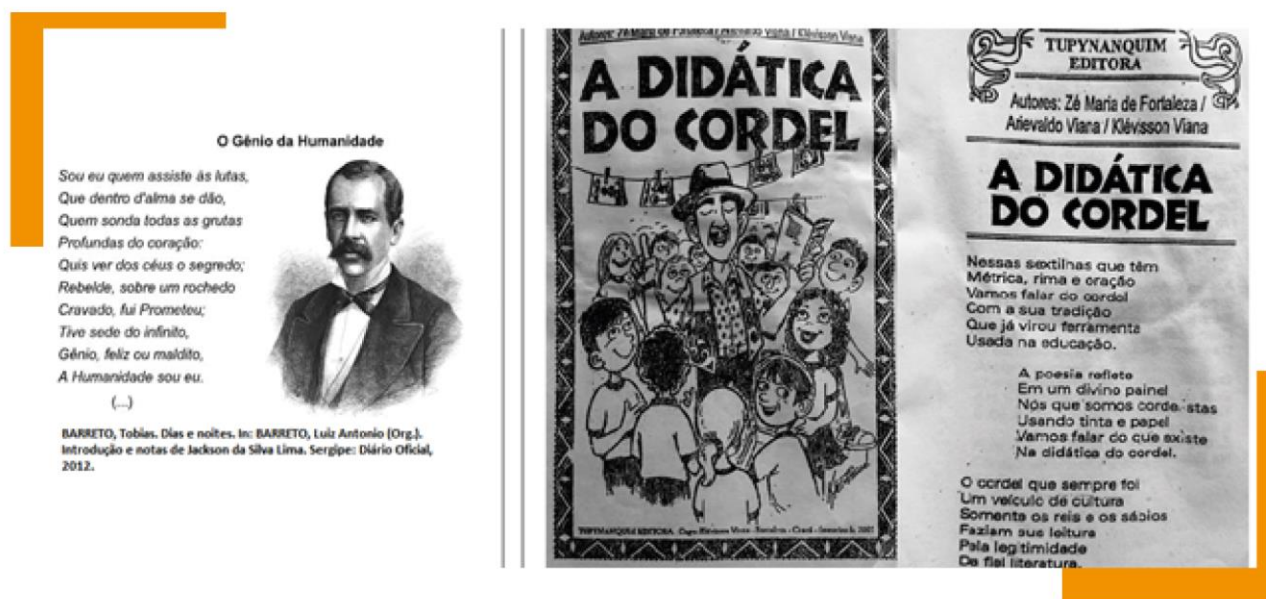
De acordo com Morais (2012), as crianças, desde muito pequenas, brincam com as palavras, trabalham mentalmente sobre elas, observam os pedaços das palavras ou segmentos sonoros em lugar de apenas usá-las para se comunicar com os outros. Tais ações ainda que pareçam brincadeiras simples permitem a reflexão sobre os elementos sonoros das palavras e propiciam o desenvolvimento de habilidades de reflexão sobre a língua. Para o autor “usar a língua para pensar ou se referir à própria linguagem é uma evidência de que nós, humanos, desenvolvemos um amplo leque de capacidades ou habilidades de reflexão metalinguística” (MORAIS, 2012, p. 84). Essas capacidades constituem a consciência fonológica, a qual abrange habilidades que vão desde “simples percepção global do tamanho da palavra e/ou semelhanças fonológicas entre elas, até a efetiva segmentação e manipulação de sílabas e fonemas.” (MALUF e BARRERA, 1997).

Segundo Picolli e Camini (2012, p.103) as habilidades metalinguísticas “podem ser agrupadas em três níveis: consciência silábica, consciência de rimas e aliteraões e consciência fonêmica”.

A consciência silábica está relacionada à habilidade de reconhecer as palavras e manipulá-las por suas unidades sonoras, nesse caso, suas sílabas.



A consciência de rimas estará voltada para o reconhecimento ou a produção de semelhanças sonoras ao final das palavras (rimas) ou fonemas semelhantes repetidos no início das palavras ao longo de uma frase ou verso (aliterações).



Já a consciência fonológica consiste na habilidade de reconhecer e manipular os fonemas (unidades mínimas sonoras da língua, de caráter distintivo), o que implica a compreensão de que a troca de um fonema por outro afetará o sentido de uma palavra.



O trabalho em proveito da consciência fonológica é de fundamental relevância para o desenvolvimento da aprendizagem da leitura e da escrita, visto que a percepção sonora das palavras auxilia o aluno a entender as relações e correspondências grafo-fonêmicas. Assim é importante que o professor planeje atividades que promovam a reflexão sobre a relação grafema-fonema, e pode fazê-lo através de textos diversificados e atividades lúdicas como jogos, competições, dentre outras atividades.

Na sequência, vamos estudar os fenômenos fonológicos da monotongação e ditongação que fazem com que nós, professores, encontremos tanto “pergunto” em vez de “perguntou” e “mais” em vez de “mas”.

¹ Neste trabalho fazemos uso do Alfabeto Fonético Internacional (IPA) para transcrição de algumas palavras. .

Monotongação? Ditongação? O que essas palavras significam mesmo?



Era uma vez uma vogal solitária que ao encontrar, dentro de uma mesma sílaba, outra letra da categoria das vogais virou um ditongo. Se a vogal mais forte, mais proeminente, vem antes temos um ditongo decrescente e se a vogal mais breve vem antes temos um ditongo crescente.

PAI

*Ditongo Oral
Decrescente*

ÁGUA

*Ditongo Oral
Crescente*

Cada um tem um jeito de explicar os ditongos do português e sabemos que uma classificação mais detalhada pode não ser tão óbvia para os alunos. Tal dificuldade de classificar ditongos em decrescentes ou crescentes também pode estar atrelada ao fato de a gente não produzir essas palavras “padrão” com naturalidade. Quem de nós fala “cadeira” ou “série”? Você pode resistir, mas se prestar bem atenção vai perceber que “feijão” e “dinheiro” sofrem o mesmo processo de norte a sul do país. Estamos falando da monotongação.

Segundo Seara et al. (2011, p.43), a monotongação “é o processo pelo qual o ditongo passa a ser produzido como uma única vogal. Nesse caso, há um apagamento da semivogal.” De acordo com as autoras ocorrem monotongações frequentes com: [aj], [ej] quando diante de [ʃ], [ʒ] e [r], como em peixe [‘peʃɪ], queijo [‘keʒu] e freira [‘frerɐ].

O ditongo [ow] também monotonga-se com frequência independente dos contextos fonológicos. Para Bortoni-Ricardo (2004), a monotongação de [ow] é tão recorrente que se realiza até mesmo nos estilos mais monitorados.

Pensamento Antropografista



Você certamente, ao ensinar, segue as seguintes classificações normativas:

Na formação de um ditongo teremos a união de uma vogal mais uma glide ocupando uma mesma sílaba. Ex: *fai-xa*, *noi-te*.

Os ditongos podem ser classificados em decrescentes e crescentes.

Ditongo decrescente: é formado por uma vogal + uma semivogal. Ele é conhecido por ser o ditongo verdadeiro, em termos fonológicos. Ex: *bei-jo*, *cou-ro*.

Ditongo crescente é formado por uma vogal + semivogal. Ex: *secretá-ria*. *sé-rie*.

Mas, apesar da existência desta classificação normativa, sabemos que não é fácil classificar quando um encontro vocálico é um ditongo crescente ou é um hiato, isso porque, a depender da velocidade de fala conseguimos separar oralmente as vogais. Tente separar “*mi.ar*”, é possível, não é mesmo? Dada essa possibilidade de separação, eles são chamados de falsos ditongos. Pense nisso se a sua estratégia for ensinar a classificação a partir da oralidade. Uma abordagem mais linguística que normativa permite essa discussão. Promover a reflexão às vezes é mais interessante que encontrar respostas para as análises que podem ser feitas de pontos de vistas distintos.

Mas quando a ditongação ocorre?

Se a **monotongação** diz respeito a duas vogais que tendem a ser produzidas como uma, no processo de **ditongação** temos justamente o contrário.

No geral, a literatura que aborda tais aspectos fonológicos afirma que a ditongação pode ocorrer em monossílabos tônicos como em “nós” [ˈnɔiʃ] ou em palavras oxítonas como “arroz” [a.ˈxojʃ]. Mas como explicar então casos como “carangueijo” ou “bandeija”, tão recorrentes na redação dos alunos? Se o professor conhece um pouco de fonética e de fonologia perceberá que a maioria dos casos de ditongação é motivada pela presença de um segmento fricativo.

Perceba as possíveis realizações orais que geralmente sofrem ditongação: “fe(i)z a unha”, “jesu(i)s”, “mê(i)s passado”, “rapa(i)z jovem”. Você sabe o que as palavras grafadas têm em comum além da tonicidade? Um contexto que favorece o processo de ditongação. Essas vogais tendem a aparecer diante de fricativas, ou seja, sons produzidos com estreitamentos da saída do ar, gerando fricção.

Se ficou difícil de entender, então volte aos exemplos e perceba que as letras que seguem os ditongos podem representar, na produção oral, os segmentos [s, z, ʃ, ʒ], que são exemplos de fricativas.

SAIBA MAIS

Os glides ou semivogais são segmentos que têm características de uma vogal, mas esta não pode ocupar posição de núcleo de sílaba, ou seja, trata-se de uma vogal assilábica e, portanto, não pode receber acento. Em transcrições fonéticas, as semivogais ou glides são representadas pelas consoantes /j/, /w/ ou /y/ e /u/ ou pelas vogais do português /I/ e /U/. (CRISTÓFARO-SILVA, 2011)

² O símbolo [ʃ] representa normalmente os grafemas ‘x’ (de xícara) e ‘ch’ (de chuva) e o símbolo [ʒ] representa normalmente os grafemas ‘j’ (de janela) e ‘g’ (de gelo).

AGORA, TENTE DESVENDAR AS TRANSCRIÇÕES:



- a) ['fejza₁uŋə]
- b) [ʒe'zujs]
- c) ['mejspa₁sadu]
- d) ['χapaj₁věj]

Respostas das transcrições: fez a unha, Jesus, mês passado, rapaz jovem

Para ir além

Se você já está se encantando por essas disciplinas que investigam a fala, saiba que existe muita informação dentro daquilo que decoramos como sendo a unidade mínima sonora. Na fonologia, estudamos que vogais e consoantes podem ser decompostas em unidades menores, denominadas traços distintivos. Alguns segmentos têm alguns traços em comuns. Todas as consoantes têm o traço [+consonantal], por exemplo. Os segmentos [p] e [b] se diferem unicamente por um traço relacionado à sonoridade, assim, [p] é [-vozeado] e [b] é [+vozeado]. Voltando ao nosso fenômeno, as fricativas podem favorecer a realização de ditongos porque tais segmentos deste modo de realização têm traços em comum com as semivogais, o que torna o contexto favorável à assimilação. Tanto as fricativas alveolares /s, z/ quanto os glides (semivogais) apresentam o traço [+anterior], ou seja, a articulação para a produção desses sons exige o deslocamento do corpo da língua para a parte anterior da cavidade bucal, já as álveos-palatais [ʃ, ʒ] e os glides têm em comum o traço [+alto], ou seja, que exigem um levantamento do corpo da língua acima da posição neutra.

A ditongação enquanto processo fonológico também é prevista para contexto de nasais. Assim, pode aparecer glide em “també(j)m” e em “bo(w)m”.

A percepção dos processos fonológicos da monotongação e da ditongação que ocorrem na escrita, seja em produções escolares, seja nas redes sociais, apontam o pouco domínio ortográfico por parte dos alunos e revelam o quanto estão suscetíveis a avaliação de grupos sociais de maior prestígio. Se na fala esses processos não são estigmatizados e passam despercebidos dada a sua recorrência, o mesmo não ocorre na escrita, visto que tal modalidade é regida por normas convencionais. Assim, é fundamental, que você professor/a, esteja atento às causas que propiciam essa escrita desviante e busque estratégias que trabalhem de maneira pontual as congruências e incongruências existentes entre fala e escrita, em prol da diminuição dos erros de redação e de promover a valorização das variedades dialetais.

A seguir, oferecemos algumas estratégias didáticas que podem ser utilizadas por você, professor/a, na redução de problemas ortográficos resultantes dos processos da monotongação e ditongação na escrita. É evidente que as atividades aqui oferecidas são apenas sugestões de como trabalhar com a variação na fala e na escrita.

Sagrada leitura

Apresentamos aqui algumas sugestões de livros para você professor, conhecer e aprofundar um pouco mais sobre as teorias comentadas neste caderno a cerca da língua oral e escrita, dos processos fonológicos e da consciência fonológica



PLANEJANDO A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Agora que você já leu as discussões trazidas neste caderno e percebeu a relevância de um trabalho direcionado aos problemas de escrita de natureza fonológica, chegou o momento de você, professor, conhecer e por em prática a nossa Sequência de Atividades, focada na monotongação e ditongação que surgem na escrita dos alunos. Para isso siga o passo a passo que propomos aqui e sinta-se a vontade para incluir outras atividades feitas por você. Neste quadro você encontra um resumo das etapas que compõem o nosso trabalho e na sequência vamos detalhar e dar dicas de como nossas estratégias podem ser adaptadas para outras necessidades e realidades.

PRODUTO EDUCACIONAL: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

AÇÕES	ATIVIDADES	OBJETIVOS	DURAÇÃO
Etapa I: Atividades Diagnósticas	✓ Produção escrita 1 ✓ Produção escrita 2 ✓ Produção escrita 3	• Identificar os apagamentos (monotongação) e as inserções (ditongação) na escrita dos alunos. • Elaborar e organizar uma proposta de intervenção para reduzir esses processos fonológicos.	3 horas/aulas
Etapa II: Aulas Expositivas	✓ Roda de conversa ✓ Explicação sobre Variedades linguísticas ✓ Exibição de vídeo: sotaques do Brasil	• (Re)conhecer a presença de variedades linguísticas em situações de fala e sua transposição para a escrita. • Perceber a relação e a distinção entre o código falado e escrito em diferentes situações comunicativas.	2 horas/aulas
	✓ Desafio: O que você vê? ✓ Explicação sobre Ditongos, monotongação e ditongação ✓ Atividades	• Conhecer a estrutura dos ditongos. • Perceber a influência da fala na escrita em relação a monotongação e ditongação. • Identificar os contextos fonológicos que contribuem para os processos da monotongação e da ditongação.	2 horas/aulas
Etapa III: Atividades divertidas	✓ Cruzadinha on-line e Caça-palavras	• Estimular o reconhecimento da monotongação e ditongação • Propiciar a escrita atenta das palavras evitando a presença da monotongação e ditongação.	1 hora/aula
Etapa IV: Jogo	✓ Jogo Ditonguei-me	• Consolidar as aprendizagens sobre a monotongação e ditongação. • Reduzir a monotongação e ditongação na escrita dos alunos.	2 horas/aulas



TESTE DE SONDAGEM

1- Recursos necessários:

- *Cópias dos textos e atividades de sondagem.*

2- Como realizar?

Uma atividade de sondagem serve para que você, professor/a, possa fazer um levantamento das recorrências dos erros fonológicos. Você precisa saber quais processos são mais frequentes nas redações para então elaborar ou adaptar sequências que venham conscientizar os alunos.

Antes de solicitar a produção escrita que servirá de teste de sondagem, é necessário que você selecione previamente textos motivadores que serão trabalhados em sala de aula e explore o estudo do gênero textual escolhido.

Realize a leitura coletiva dos textos, discuta com os alunos e oriente-os quanto à realização das produções textuais. Após estas etapas, aplique a atividade para a produção textual

3 - Aplicando a atividade

Para a realização do nosso projeto utilizamos três textos motivadores. O que trazemos aqui como exemplo foi o que mais empolgou os alunos, certamente por se tratar de uma tirinha da turma da Mônica que permitia a leitura não verbal das cenas vividas pelas personagens.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Observe a tirinha abaixo e produza um texto bem criativo com base nas cenas vividas pelos personagens. Imagine o dia e o motivo que proporcionou as ações realizadas por eles. Quem são os personagens? O que estão fazendo? Para onde vão? Não se esqueça de criar um título para sua história. Lembre-se de que o texto deve conter a estrutura de uma narrativa: situação inicial, complicação e desfecho.



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7024

Retirada de <http://blogdoxandro.blogspot.com/2017/07/tiras-n8536-turma-da-monica-mauricio-de.html>

Tempo estimado: 1 aula para cada atividade de sondagem.

DICA!

Escolha textos que estimulem a escrita dos alunos. Opte por temas polêmicos ou descubra assuntos que lhes interessem. Você pode estimular os alunos a escreverem a partir de postagens em redes sociais, músicas, clipes, propagandas, entrevistas. Você pode elaborar outros tipos de atividades que não sejam necessariamente textos escritos.



AULAS EXPOSITIVAS

A segunda etapa de nossa sequência está organizada em dois blocos: o primeiro compreende as aulas expositivas que abordam os temas da variação linguística e os processos fonológicos da monotongação e ditongação. No segundo bloco apresentamos os questionários que exploram textos e os conhecimentos sobre os conteúdos trabalhados.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Bloco 1 Aula

1- Recursos necessários:

- *Computador e celular conectado à internet.*
- *Canais de comunicação como Telegram, WhatsApp, Signal ou e-mail, para enviar as orientações, a fim de que os alunos possam realizar as tarefas on line com autonomia.*
- *Slides*
- *Google Meet*
- *Video do YouTube “Sotaques do Brasil”*

HABILIDADES DA BNCC:

- (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada.
- (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de escrita nas quais ela deve ser usada.

2 - Como realizar?

Anote no quadro ou apresente em slide o tema da aula: “A nossa língua portuguesa”, a fim de levantar os conhecimentos prévios dos alunos. O que eles entendem por língua? Se é uma língua difícil? Se falamos corretamente? Se todos falam e escrevem do mesmo jeito? Questione sobre dificuldades frequentes, etc. Promova o debate sobre o tema. As perguntas poderão ser exibidas em slides ou ser anotadas no quadro branco. Registre as respostas dos alunos no quadro e depois realize a roda de conversa a partir das respostas dos alunos. Explique que todas as línguas do mundo sofrem variações, inclusive o português e apresente alguns fatores que propiciam essas variações.

Tempo sugerido para a discussão sobre a língua: 15 minutos.

³ No período de desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas plataformas digitais para o ensino remoto, uma vez que as aulas presenciais haviam sido suspensas devido à pandemia do Covid-19. A professora pesquisadora optou em utilizar o Meet em suas aulas, durante o projeto.

Sugestões de perguntas para promoção de um debate oral

- De onde veio a nossa língua portuguesa?
- Você sabe se existem outros países que falam a língua portuguesa, além do Brasil?
- Será que a língua portuguesa falada em outros países é igual a nossa?
- O Brasil é um país em que se fala uma única língua?
- O português falado no Brasil é igual em todas as regiões brasileiras?
- As pessoas pronunciam as palavras do mesmo jeito ou existem diferenças no modo de falar?
- É possível identificar as características sociais do falante (região, nível social, idade) depois de ouvir algumas poucas palavras pronunciadas por ele?
- Costumamos escrever do mesmo jeito que falamos?
- O que é preciso saber para dominar uma língua?
- O que tem mais valor: a fala ou a escrita?

Após realizar a discussão apresente os slides sobre Variações linguísticas e faça a explanação do conteúdo.

O que são variedades linguísticas?

São as variações que uma língua apresenta em seus usos.

As variações podem ocorrer de acordo com:

- Fatores históricos
- Fatores locais e regionais
- Fatores culturais
- Condições sociais
- Nível de escolaridade
- Faixa etária
- Contextos de usos (situações comunicativas)



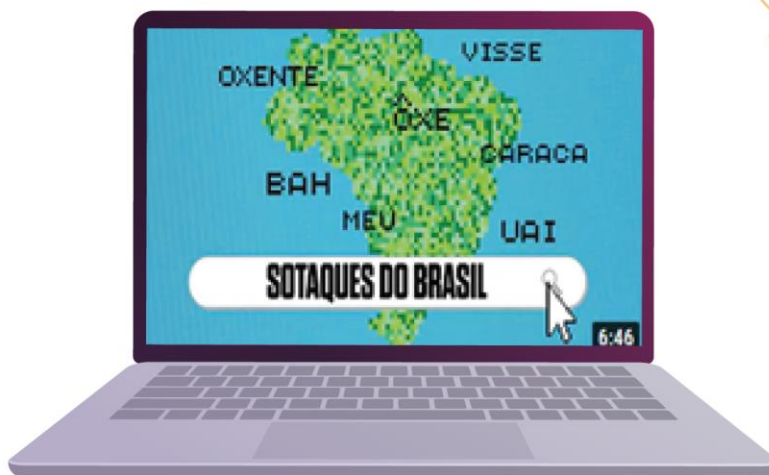
Vamos entender

- Os diferentes falares podem ser notados na maneira de articular e emitir os sons e na utilização do vocabulário (que tem certas particularidades de acordo com a região).
- Essas diferenças no modo de falar devem ser consideradas como **variações**, e não como erros, a fim de não praticarmos uma atitude hostil e de preconceito linguístico.



Imagem de slide utilizado em aula sobre variações linguísticas.

Ao término da explanação, apresente o vídeo “Sotaques do Brasil” e peça para que eles comentem suas impressões sobre o vídeo assistido.



Disponível em: <https://youtube/zCJO5HeJVz0>



Bloco 2: Atividades

1- Recursos necessários:

- **Áudio da música a ser trabalhada.**
- **Formulário do Google Forms.**

2 - Como realizar?

Feitas as discussões e a explanação sobre variações linguísticas, é hora de aplicar a atividade a partir do gênero canção. Para isso, compartilhe o áudio da música “Ói nós aqui traveis” do grupo Demônios da Garoa para os alunos ouvirem. Depois peça aos alunos para comentarem suas impressões sobre a forma como as palavras são pronunciadas na canção.

Depois da escuta aplique o questionário sobre a música. Em nosso caso como a intervenção ocorreu na modalidade remota compartilhamos pelo WhatsApp um link para que os alunos realizassem a atividade mediante formulário Google conforme a ilustração abaixo.

<https://forms.gle/JaQN77nZjU5cVpJLA>



Perceba que as perguntas sobre a música estão atreladas a variação linguística na letra e exigem que o aluno reflita sobre as equivalências das produções orais em contextos de escrita padrão.

Tempo estimado para a realização desta aula: 2 aulas geminadas

DICA!

Você pode solicitar aos alunos para fazer um levantamento de expressões regionais e suas respectivas explicações aos moldes de um dicionário regional.

DITONGOS, MONOTONGAÇÃO E DITONGAÇÃO

Bloco 1: Aulas

1- Recursos necessários:

- Computador e celular conectado à internet.
- Canais de comunicação como: Telegram, WhatsApp, Signal ou e-mail, para enviar as orientações, a fim de que os alunos possam realizar as tarefas on line com autonomia.
- Google Meet
- Slides com imagens
- Formulário do Google Forms.

HABILIDADES DA BNCC:

((EF69LP03) Identificar em memes o humor presente.
(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada.
(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de escrita nas quais ela deve ser usada.

2 - Como realizar?

Inicialmente, avise aos alunos que eles participarão de um desafio: “O que você vê?” Apresente as figuras com suas respectivas perguntas e peça para eles pronunciarem as respostas em voz alta prestando atenção ao que pronunciam. A escolha das figuras se justifica por apresentarem nomes propícios aos processos de monotongação e ditongação. Vejamos algumas das imagens que utilizamos para este desafio por meio de slides:



Imagens utilizadas em slides para a aula de monotongação e ditongação.

DICA!

Você pode incluir outras figuras a estas aqui sugeridas e exibi-las por meio de cartazes ou cartas. No caso de cartas, elas podem ser colocadas em envelopes ou em saquinho. Um aluno retira a carta, lê a pergunta e outro tem de responder. Se a atividade for presencial, um aluno pode ficar responsável por gravar as respostas que depois pode ser verificadas pelos demais. Essa também é uma ótima atividade para introduzir o tema, já que desconhecendo a intenção, não haverá monitoramento sobre a pronúncia.

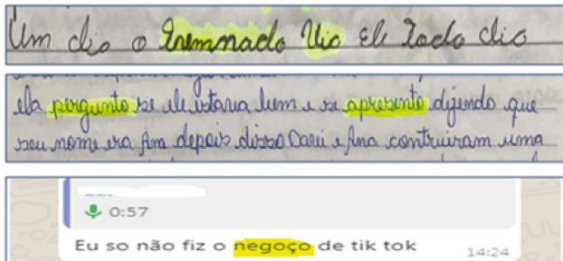
Após realizar o desafio, é hora de explicar o assunto. Apresente os slides sobre ditongo, monotongação e ditongação e faça a explanação sobre esses temas.

Neste momento realize uma breve revisão sobre o que é um ditongo e como ele se constitui. Depois explique sobre a distinção entre fala/escrita e conceitue de maneira leve e simples os processos de monotongação e ditongação.

Mas o que é monotongação?

✓ **Monotongação:** é o processo pelo qual o ditongo passa a ser produzido como uma única vogal. Nesse caso, há um apagamento da semivogal. (SEARA et al. (2011, p 43).

Vejamos alguns casos encontrados nas produções escritas do 7º A



Mas o que é Ditongação?

Ditongação é o fenômeno fonológico de inserção de uma semivogal após uma vogal ou transformação de um monotongo em um ditongo. (CRISTÓFARO-SILVA et al. (2011, p 93).

Vejamos outros exemplos:

- três = trêis
- cuscuz = cuscui^z
- rapaz = rapai^z
- nós = nóis

➡ Os processos da **monotongação** e da **ditongação** na fala é muito comum no português do Brasil, uma vez que há o predomínio dessas realizações em diferentes regiões do nosso país.

Imagens de slides utilizados na aula sobre processos fonológicos.

Professor/a, explique aos alunos que ao pronunciar as respostas correspondentes ao desafio das figuras costumamos não realizar os sons de alguns elementos vocálicos e criamos apagamentos ou monotongações, bem como também ocorre o processo contrário quando inserimos em nossa fala esses elementos, estamos realizando as ditongações. Reforce que na oralidade estes processos são comuns e não prejudicam a comunicação entre os usuários da língua, mas que ao serem transferidos para a escrita implicam em erros ortográficos e são alvos de estigmas sociais.

Bloco 2: Atividades

1- Aplicando a atividade

Antes de iniciar a atividade é interessante que você realize alguns questionamentos, a fim de levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero meme que será trabalhado na atividade que propomos.

- Você costuma ler, curtir, compartilhar e produzir memes? Conte aos colegas.
- Será que o objetivo do meme é apenas divertir o leitor?
- As imagens de um meme são suficientes para interpretar o seu sentido?





Disponível em: <https://www.facebook.com/BodeGaiato>

Após os questionamentos realizados e com base nas repostas dos alunos faça uma breve discussão sobre memes e revise o conteúdo variações linguísticas fazendo um paralelo com os processos da ditongação e monotongação que ocorrem na oralidade e são transpostos para a escrita. Em seguida aplique o questionário sobre o meme do Bode Gaiato. Como estávamos em aula remota, compartilhamos pelo WhatsApp um link para que os alunos realizassem essa atividade mediante formulário Google conforme a ilustração abaixo.

Hora do texto (Meme)

O meme do bode Gaiato é muito conhecido nas redes sociais, e apresenta situações do cotidiano de uma forma bem humorada. Vejamos.

Leia o texto abaixo.

Diante do que estudamos sobre as variedades linguísticas podemos afirmar que:

☐ a forma como esses personagens falam no m...

☐ o modo como eles falam não está errado, poi...

Identifique no texto as palavras que você consegue perceber que estão escritas de forma diferente daquela que você costuma encontrar em textos de livros, jornais e revistas.

Texto de resposta longa

A grafia (escrita) dessas palavras que você identificou pode ser considerada correta ou estas palavras estariam erradas?Comente.

Texto de resposta curta

<https://forms.gle/5vtE536kpWXdTYEX7>



Tempo estimado para realização da atividade: 1 aula.

ETAPA 3

ATIVIDADES DIVERTIDAS

1- Recursos necessários:

- Canais de comunicação, como *Telegran, WhatsApp, Signal* ou *e-mail*, para enviar a proposta da cruzadinha, a fim de que os alunos possam realizar a tarefa on line com autonomia.
- Celular com acesso à internet.
- Site de jogos pedagógicos
- Cópia do caça-palavras

HABILIDADES DA BNCC:

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita

2- Como realizar?

A cruzadinha e o caça-palavras apresentados neste trabalho foram criados pela pesquisadora através de sites pedagógicos , destinados a criação de atividades lúdicas.

Professor, você também pode criar estas atividades lúdicas e escolher um banco de palavras diferente do aqui sugerido por nós. Depois das atividades prontas, é hora de explicar aos alunos como brincar on-line.

3 - Aplicando as atividades

Cruzadinha

- Atividade individual.
- Tempo sugerido: 20 minutos.



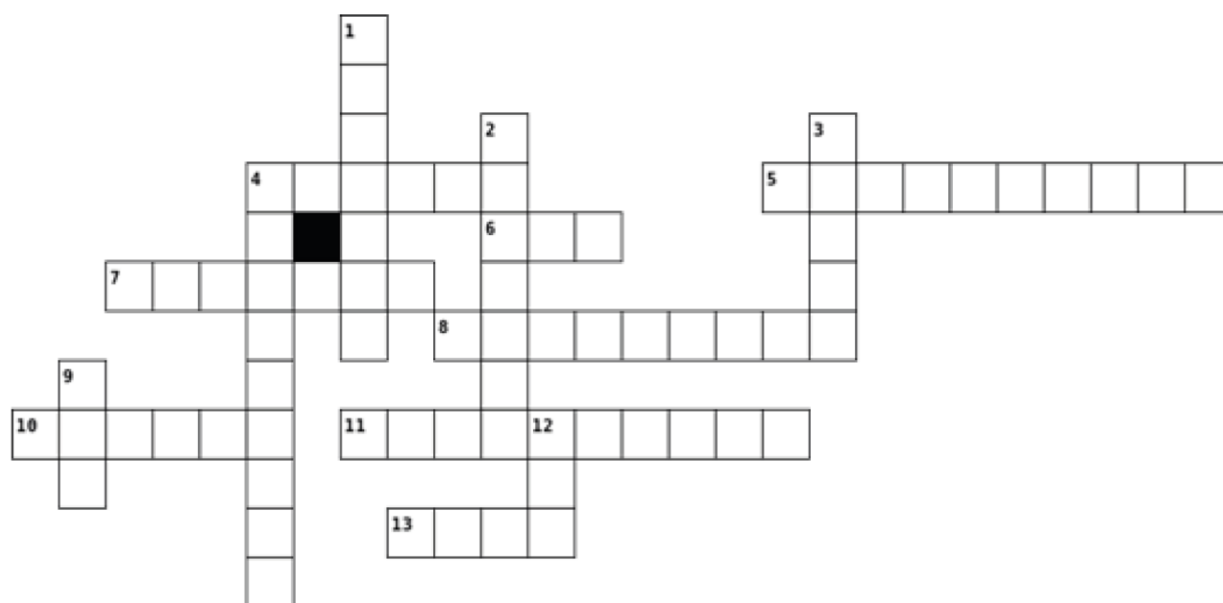
Antes de aplicar a cruzadinha on-line, oriente os alunos como manipular a plataforma digital para realizar a atividade. Explique aos discentes que ao clicar nas perguntas eles serão direcionados automaticamente para a linha que corresponde aos espaços destinados ao preenchimento das respostas. Se for possível faça um tutorial ensinando o passo a passo de como eles devem realizar a atividade. As linhas da cruzadinha estão organizadas na horizontal e na vertical. Cada quadrado em branco deverá ser preenchido com uma letra da palavra.

⁴ Para elaboração da cruzadinha digital ou impressa acessamos o site <https://crosswordlabs.com/> e para produzirmos o caça-palavras utilizamos o site <https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>.

Após o momento reservado às orientações da cruzadinha, compartilhe o link da atividade via aplicativos de mensagens (Telegran, WhatsApp, Signal) ou e-mail, para que o estudante possa realizar a tarefa on-line. Combine um prazo para que os discentes enviem a resposta das atividades realizadas. Após o preenchimento da cruzadinha digital, os alunos podem enviá-la por meio de prints para o e-mail do professor ou por aplicativos de mensagem mediante combinação entre docente e discentes.

Abaixo segue o modelo de nossa cruzadinha.

DESVENDE AS PALAVRAS QUE PREENCHEM A CRUZADINHA



HORIZONTAL

- 4** Embrulho geralmente feito com pano, para guardar ou transportar objetos.
- 5** Profissional que trabalha bordando.
- 6** Fruto de casca rija com apenas uma semente. Os esquilos adoram comer este fruto.
- 7** Praia sergipana localizada no município de Itaporanga d'Ajuda.
- 8** Mês em que ocorre o carnaval no Brasil.
- 10** País que impulsionou o gênero musical do K-Pop.
- 11** Animal crustáceo que vive em ambientes aquáticos, na lama de manguezais ou próximo às árvores. Tem o corpo protegido por uma carapaça, cinco pares de patas e uma forte pinça.
- 13** Número natural que vem antes do quatro.

VERTICAL

- 1** Nome de espécie de inseto que têm um par de asas duras.
- 2** Utensílio doméstico usado para servir alimentos, transportar ou apresentar objetos diversos.
- 3** Cor de cabelo claro.
- 4** Profissional que treina uma equipe ou apenas um único atleta.
- 9** Som produzido pelo ser humano usando suas cordas vocais para falar, cantar, gritar, etc.
- 12** (_ _ _) estudamos de forma remota. (Quem estudou?)

DICA!

Invista em atividades que os alunos gostem de participar. Nos domínios da consciência fonológica, a cruzadinha é sempre uma boa opção. Devido às aulas remotas, aplicamos uma cruzadinha on-line, mas se você estiver na modalidade presencial, você pode optar por criar a cruzadinha digitalmente, de acordo com as suas necessidades, pode imprimir e entregar aos alunos em papel.

Você poderá incluir outras perguntas na cruzadinha para gerar palavras favorecedoras da monotongação, ditongação ou outro processo fonológico, para isso é só acessar o site sugerido e acrescentar novas palavras.

TUTORIAL PEDAGÓGICO DE COMO ELABORAR A CRUZADINHA ON-LINE.

<https://youtu.be/1tOQ9bfVdFM>



CONHEÇA A NOSSA CRUZADINHA:

<https://crosswordlabs.com/embed/cruzadinha-on-line-treinando-a-escrita>



Caça-palavras

- Atividade individual.
- Tempo sugerido para o caça-palavras: 25 minutos.



Para a realização desta atividade selecionamos inicialmente 23 palavras favorecedoras da monotongação e da ditongação e incluímos elas na plataforma digital de elaboração do caça-palavras. Diferentemente da cruzadinha, o site que utilizamos não apresentava a opção de jogo on-line, sendo possível apenas a realização do caça-palavras mediante impressão da atividade.

Para aplicar o caça-palavras distribua cópias da atividade aos alunos e oriente-os a observar primeiro as palavras listadas abaixo do diagrama, depois buscá-las no material. Explique que as palavras estão dispostas e organizadas no sentido horizontal, vertical e diagonal. Solicite aos alunos, após o término da atividade, para escrever uma frase empregando pelo menos duas palavras encontradas no caça palavras. Verifique se todos os alunos conseguiram encontrar as 23 palavras indicadas.

CAÇA-PALAVRAS

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

N	N	T	M	N	D	T	F	A	I	X	A	R	L	C	I	L	C
D	Ó	J	A	T	A	E	I	S	B	R	S	U	C	T	O	A	C
E	T	S	N	A	D	E	O	A	C	U	T	O	A	E	U	A	B
B	R	R	T	F	O	O	N	R	B	C	R	R	T	E	I	O	O
I	B	P	E	E	N	D	U	I	A	E	V	E	I	X	R	M	R
N	N	E	I	I	E	Z	P	R	I	I	S	R	O	Y	A	J	D
V	E	T	G	J	N	I	O	A	A	O	A	T	B	D	N	R	A
T	E	G	A	Ã	A	A	L	R	U	D	E	E	E	R	F	O	D
S	R	L	Ó	O	T	D	D	R	S	E	O	I	I	I	S	U	E
S	O	Ê	O	C	F	S	O	O	U	F	R	T	J	N	R	P	I
H	R	E	S	Z	I	T	P	Z	R	A	D	N	U	O	I	A	R
I	I	L	O	U	R	O	O	J	M	A	C	A	X	E	I	R	A

ARROZ	CAIXOTE	FAIXA	MANTEIGA	TREINADOR
BANDEJA	CAUEIRA	FEIJÃO	NEGÓCIO	TRÊS
BEIJU	COREIA	LOURO	NÓS	VELOZ
BESTEIRA	CRUZ	MACAXEIRA	ROUPA	
BORDADEIRA	DOURADO	MADEIRA	TESOURO	

Imagem do caça-palavras produzido pela pesquisadora e autora deste caderno pedagógico.

DICA!

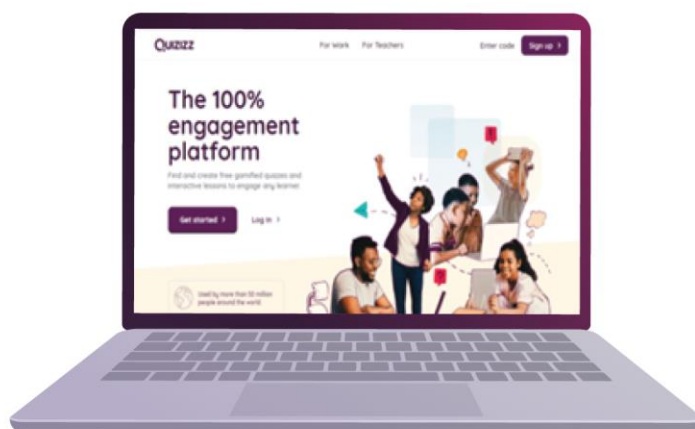
Ao final da atividade você pode solicitar aos alunos a gravação de um áudio com a leitura das frases elaboradas por eles. É interessante que toda a turma participe da audição. Para que isso aconteça você precisará levar para a sala de aula um aparelho de som para reproduzi-los. Organize esse momento de escuta. Ele será importante para que os alunos percebam a forma como pronunciaram as palavras e a forma como escreveram.

ETAPA 4

JOGO DITONGUEI-ME

Nesta etapa você aplicará o jogo Ditonguei-me que foi desenvolvido para ser teste de verificação, ou seja, para o nosso projeto ele funcionou como uma avaliação da sequência de atividades precedentes. Ele vai nos sinalizar se as estratégias anteriores foram capazes de conscientizar alunos sobre as diferenças entre fala e escrita no que diz respeito aos dois processos aqui abordados. Esse jogo é um produto experimental que segue a dinâmica do jogo de trilha. Seu formato foi criado para ser um jogo físico, mas devido à pandemia do Covid-19, teve seu formato alterado para ser aplicado numa versão digital.

Para aplicarmos o Ditonguei-me no contexto de aulas remotas utilizamos a plataforma digital do Quizizz que permite produzir questionários com imagens ou não. A escolha por esta plataforma ocorreu por ela apresentar configuração fácil tanto para o professor elaborar suas questões como para o aluno acessar o jogo, além de apresentar um formato de game, o que estimula e desafia os alunos a querer vencer cada etapa. Assim, ao mesmo tempo em que jogam eles também se divertem e aprendem.



Disponível em: <https://youtu.be/zCJO5HeJVz0>



Professor, você pode escolher uma das versões, seja física ou digital, para aplicá-la, levando sempre em consideração aquela que melhor se adapta a realidade de sua turma.

Antes de iniciar o jogo, é necessário que você planeje o dia e o horário com a turma e os incentive a participar dessa tarefa. Convide os alunos e explique a relevância desta atividade para o processo de aprendizagem deles. A seguir você conhecerá a estrutura do nosso jogo em seus dois formatos e verá orientações de como utilizá-los.

⁵ Quizizz é um software que o professor pode usar para criar formulários para jogar em sala de aula ou como trabalho de casa. Disponível em: <https://quizizz.com/>

DITONGUEI-ME

O JOGO QUE VAI DAR
O QUE FALAR!

APRESENTAÇÃO DO JOGO

Ditonguei-me é um jogo desenvolvido para auxiliar os alunos do 7º ano do ensino fundamental, que apresentam na escrita apagamentos e inserções de elementos vocálicos relacionadas à dificuldade na correspondência entre fala e escrita.

Neste jogo os participantes são motivados a responder perguntas compostas por desafios sobre palavras favorecedoras da monotongação e ditongação, bem como são levados a refletir sobre a escrita ortográfica de forma divertida.

OBJETIVO DO JOGO

O objetivo do jogo é chegar primeiro ao final da partida e obter mais pontos acumulados. Para isso, é necessário acertar o maior número de perguntas que estão nas cartas perguntas.

OBJETIVO DE APREDIZAGEM

- Melhorar a capacidade de observação, atenção e raciocínio.
- Promover a reflexão sobre a fala e sobre a escrita, enquanto códigos distintos.
- Refletir sobre processos fonológicos que são transferidos para a escrita.
- Diminuir os casos de monotongação e ditongação na escrita.
- Consolidar as aprendizagens sobre a monotongação e ditongação.



COMPONENTES DO JOGO FÍSICO

- 1 tabuleiro (pista com 23 casas)
- 1 dado convencional (com números)
- 4 pinos
- 30 cartas de perguntas
- 30 cartas de respostas.



MATERIAIS PARA CONFEÇÃO DO JOGO FÍSICO

- Papel *couché* alto brilho
- Envelopes



RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O JOGO DIGITAL

- Computador ou dispositivos móveis com acesso à internet
- Uma conta no Quizizz criada pelo professor



ORGANIZAÇÃO DO JOGO FÍSICO

Organize as peças do jogo e separe as cartas de perguntas e as de respostas com antecedência à chegada dos alunos em sala de aula. Divida a turma em duplas ou em equipes de no máximo quatro componentes. Se o jogo for realizado em equipes, avise aos alunos que cada grupo deverá escolher dois alunos para representá-los na partida e à medida que tiverem as perguntas para responder, a dupla decidirá quem vai pronunciar a resposta e escrevê-la no quadro. Joga-se o dado e aquele que obtiver maior número inicia a partida retirando a primeira carta pergunta. Em seguida o aluno lê a carta e responde. Cada aluno terá 1 minuto pra responder. Depois terá que anotar na lousa a resposta e se estiver correta lança o dado e percorre o número de casas na trilha indicado no dado. Segue o jogo com os demais participantes.

No percurso da trilha haverá situações que podem fazer o jogador avançar, recuar ou ficar bloqueado. Se o participante chegar à casa do bloqueio, ele terá que ficar uma rodada sem participar do jogo.

A dupla ou equipe que chegar primeiro ao final da partida obtendo mais pontos acumulados, vence a partida.

A pontuação das cartas varia de acordo com o nível de dificuldade da pergunta, sendo cada uma delas dividida com valor de 10, 15 e 20 pontos.

O tempo estimado para o jogo é de duas aulas de 50 minutos.

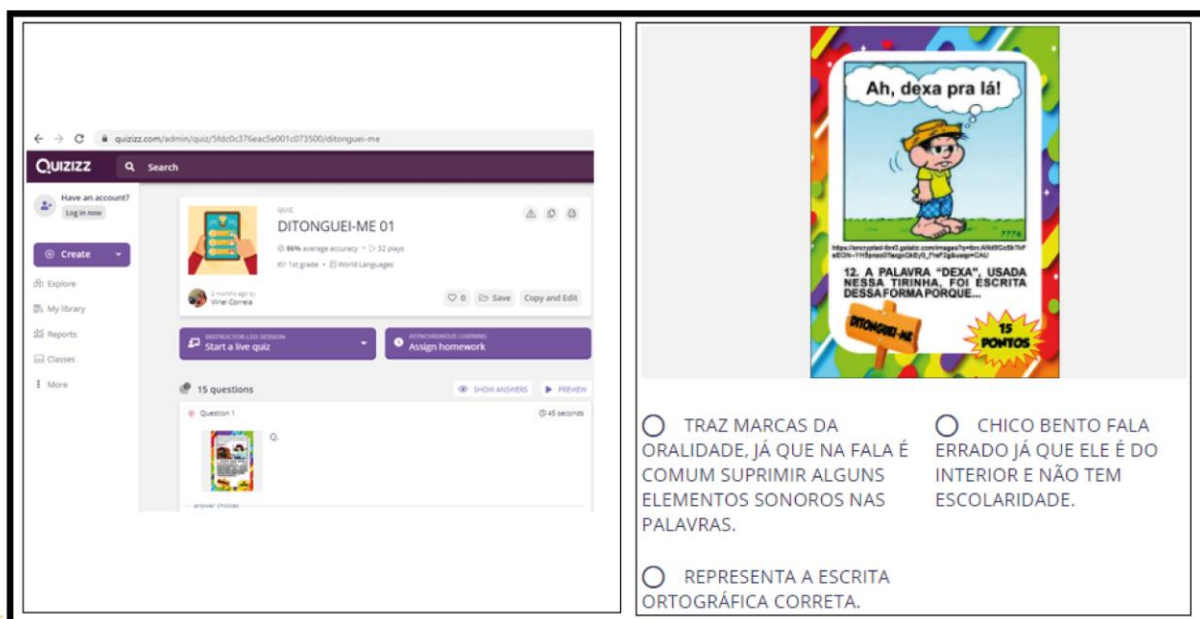
Durante a partida, o professor deverá observar e registrar o que acontece, avaliando como os alunos lidam com os desafios.

ORGANIZAÇÃO DO JOGO DIGITAL

Antes da aplicação do Ditonguei-me, é necessário orientar os alunos quanto a sua realização. Após essas orientações, o professor deverá enviar o link e o código de acesso para que seus alunos participem do game.

O Ditonguei-me digital contém 30 cartas de perguntas compostas por imagens e foram organizadas no software para ser jogada em duas etapas. Cada uma delas apresenta 15 cartas divididas em questões de múltipla escolha e subjetivas. O tempo para responder cada questão varia entre 30 a 60 segundos a depender do nível de dificuldade das perguntas. As questões estão relacionadas aos aspectos fonético-fonológicos da linguagem que evidenciam as variações linguísticas e os processos de monotongação e ditongação.

Vejamos a seguir o jogo Ditonguei-me em sua versão digital.



Ah, dexa pra lá!

12. A PALAVRA "DEXA", USADA NESTA TIRINHA, FOI ESCRITA DESSA FORMA PORQUE...

15 PONTOS

☐ TRAZ MARCAS DA ORALIDADE, JÁ QUE NA FALA É COMUM SUPRIMIR ALGUNS ELEMENTOS SONOROS NAS PALAVRAS.

☐ CHICO BENTO FALA ERRADO JÁ QUE ELE É DO INTERIOR E NÃO TEM ESCOLARIDADE.

☐ REPRESENTA A ESCRITA ORTOGRÁFICA CORRETA.

Imagem da apresentação do jogo na plataforma do Quizizz e carta-pergunta com exemplo de monotongação.



Imagem da apresentação do jogo na plataforma do Quizizz e carta-pergunta com exemplo de ditongação e monotongação.

O Ditonguei-me digital pode ser aplicado de modo síncrono ou assíncrono, ou seja, o professor poderá aplicá-lo durante a aula acompanhando o desenvolvimento dos alunos ou disponibilizá-lo para que cada um realize no seu tempo.

REGRAS DO JOGO FÍSICO

- As perguntas deverão ser primeiramente lidas pelos alunos e as respostas deverão ser pronunciadas em voz alta e copiadas no quadro.
- O jogador acertando a pergunta receberá a pontuação da carta e terá o direito de jogar o dado, caso erre não jogará o dado uma rodada.
- O jogador avança o número de casas indicado na face do dado voltado para cima.
- Quando o jogador parar em uma casa e tiver o símbolo  ele ficará bloqueado na próxima rodada do jogo.
- Haverá casas em que o jogador poderá avançar na trilha, recuar ou mesmo voltar para o início da partida.
- Vence o jogador que obtiver o maior número de acertos e cruzar a linha de chegada em primeiro lugar.

REGRAS DO JOGO DIGITAL

- O professor deverá disponibilizar o link e o código de acesso ao jogo.
- Ao acessar o link, os jogadores deverão se identificar com seus próprios nomes ou um fictício para entrar na partida. Caso o jogo seja realizado sincronamente com os alunos, o professor deverá aguardar a entrada de todos para liberar o início da partida. Quando é realizado em momentos distintos, o próprio aluno libera o início do jogo.
- As perguntas deverão ser lidas e respondidas dentro de um tempo estabelecido para cada questão. Caso o aluno não responda dentro do tempo estabelecido, o jogo será encerrado e a pontuação computada proporcionalmente.
- O jogador, ao acertar as perguntas receberá a pontuação atribuída de cada carta. Aquele que responder em menor tempo receberá pontuação extra.
- O jogador que obtiver o maior número de acertos e chegar ao final da partida em menor tempo será o vencedor.
- Ao final do jogo, aparecerá a pontuação de cada aluno e sua posição no ranking.

Acesse os sites para conhecer mais sobre o Quizizz:

Tutorial como acessar a plataforma do Quizizz

<https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/quizizz-como-fazer-login-2/>



Tutorial como criar questões no Quizizz

<https://youtu.be/eWWBXJjocEI>



Professor, para conhecer o Ditonguei-me e ter acesso às questões e ao gabarito, basta acessar os links abaixo. Neles, você encontrará as duas etapas do jogo aplicado nesta pesquisa. Ao acessá-lo, poderá gerar um link para jogar com seus alunos, bem como reeditá-lo e criar sua própria versão do Ditonguei-me.

Conheça o nosso jogo on line:

Etapa 1: <https://quizizz.com/admin/quiz/5fdc0c376eac5e001c073500>

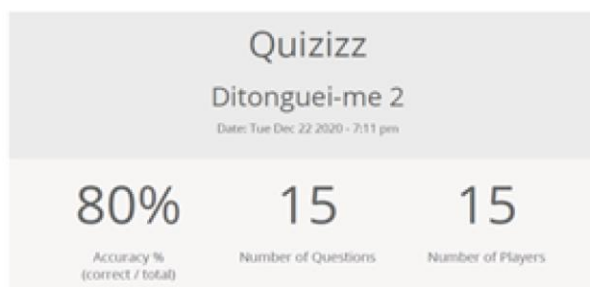
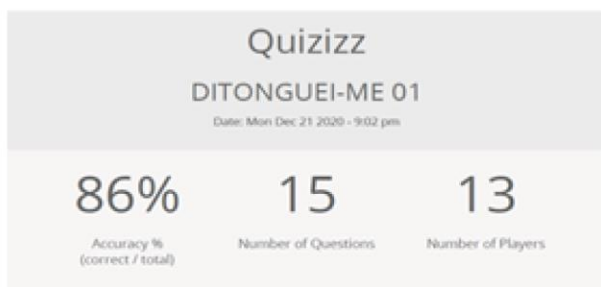


Etapa 2: <https://quizizz.com/admin/quiz/5fe16227696f51001c0d5bcb>



CÔMPARTILHANDO OS RESULTADOS

Professor/a, agora compartilharemos com você parte dos resultados obtidos com a testagem do jogo Ditonguei-me.



Observamos em nosso teste de verificação que os resultados mostraram-se positivos com índices de aproveitamento na turma entre 80% e 86% do total de acertos. Acreditamos que a intervenção do professor mediante a apresentação do conteúdo e a realização de atividades lúdicas direcionadas para o tratamento da monotongação e ditongação na escrita, foram determinantes para tais resultados.

PALAVRAS FINAIS

Neste caderno, lançamos um novo olhar, através das lentes da fonética e da fonologia, para os erros que ocorrem na escrita e que em geral não são compreendidos pelo professor. Aqui, trouxemos algumas das discussões e conceitos teóricos para que você pudesse conhecer e compreender os erros fonológicos, ou seja, erros que são motivados pela oralidade. Em seguida, apresentamos a nossa proposta didática que consiste numa Sequência de Atividades e um jogo pedagógico, o Ditonguei-me, ambos desenvolvidos para esse caderno.

Sabemos que os problemas relacionados à ortografia são um desafio para o professor de língua portuguesa, por isso elaboramos uma Sequência de Atividades para o tratamento da monotongação e ditongação na escrita. Ao propormos esse instrumental, procuramos oferecer-lhe um material de apoio à sua prática de sala de aula com foco para o domínio ortográfico.

Reforçamos que a observação atenta do professor diante das dificuldades ortográficas dos alunos e a busca pela compreensão sobre a natureza dos erros são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. A inobservância dos processos fonológicos na escrita dos alunos implica em generalizações equivocadas e preconceituosas, visto que corrigimos produções que são variações linguísticas e que representam o universo do qual o nosso aluno faz parte, a sua comunidade de fala.

Constatamos em nosso teste de verificação que a apresentação do conteúdo e a aplicação de atividades direcionadas para o foco do problema contribuem de forma positiva no desempenho dos alunos, auxiliando no processo de aprendizagem. Por isso destacamos a necessidade de um trabalho pautado em teorias sólidas com propostas de atividades práticas e lúdicas para a reflexão sobre os códigos da língua e o domínio da ortografia.

Sabemos que as atividades sugeridas aqui não são suficientes para resolver todas as dificuldades ortográficas, entretanto ela constitui um ponto de partida para que você possa refletir e planejar outras ações didáticas que possam atender às necessidades de seus alunos. Salientamos que, embora esta sequência tenha sido desenvolvida para a turma do 7º ano do Ensino Fundamental, ela pode ser replicada e aplicada por você em outras séries que apresentem os mesmos problemas.

Esperamos com este caderno ter fornecido elementos para sua reflexão acerca dos processos fonológicos que permeiam a língua materna em sala de aula e desejamos que ele seja inspiração para o desenvolvimento de outras atividades em sua caminhada pedagógica.

REFERÊNCIAS

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2009.

CRISTÓFARO-SILVA, T. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 10ª ed. São Paulo. Contexto, 2011.

_____. et al. Fonética Acústica: os sons do português brasileiro. São Paulo: contexto, 2019.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MALUF, M. & BARREIRA, S. D. Consciência fonológica e linguagem escrita em pré-escolares. Disponível em: <www.scielo.com.br>.

MORAIS, A.G de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.p. 81-109.

PICOLLI, L. & CAMINI, P. Práticas pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corpo-reidade: eixos Linguísticos da alfabetização. São Paulo, 2012.

REFERÊNCIAS



ROBERTO, T. M. G. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.

ROIPHE, Alberto (Org.) Literatura em jogo:proposições lúdicas para aulas de português. Ara-caju: Criações, 2007.

SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO, C. Fonética e fonologia do português brasileiro: 2º período. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

SIMÕES, D. Considerações sobre a fala e a escrita. Fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola, 2006.

WANIEWSKI, B. A aprendizagem como um jogo. Transformar 2013 – Palestra Brian Wani-ewski. Vídeo disponível em:

<<http://transformareducacao.org.br/videos/videos-transformar-2013-palestra-brian-waniewski/>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

APÊNDICE A

Proposta de atividade 01

Texto base para leitura e discussão

Por que e pra que estudar?

Quem nunca se perguntou, por que estudar português, matemática, história ou geografia? Este tipo de pergunta está presente na mente dos estudantes e de muitos adultos. Você já parou para pensar o quanto já reclamou de ter que estudar? E do tempo gasto com o estudo? Creio que passamos mais tempo reclamando do que de fato estudando!

Como diz um velho ditado: um ser humano deve agir de acordo com sua consciência. E para isso, ele precisa ampliar esta consciência de todas as formas possíveis: conversar, observar, realizar, questionar, afirmar, ler, escrever, etc.

Tudo isso faz parte do que chamamos de estudar. E estudar, antes de qualquer coisa, é uma busca pela ampliação da consciência para que possamos fazer as coisas melhores do que já fazemos, é buscarmos novos saberes.

Bem verdade que conhecemos alguém que venceu na vida, sem ter se formado, ou que muitos formados não venceram na vida porque não fizeram a escolha do curso certo. Também é verdade que podemos aprender fora da escola, mas a escola é um caminho que pode nos dar sustentação e amparo, pois nela temos educadores comprometidos com o nosso futuro. A escola tem o objetivo de nos preparar para a vida, mostrando a realidade do mundo lá fora.

Sendo assim, precisamos saber que o estudo é o melhor investimento que o ser humano pode fazer. Estudar pode ser cansativo, muitas vezes queremos desistir, mas quando conseguimos vencer, isto sim é

(Texto adaptado)

1) Agora, então, é sua vez de refletir. Escreva um pequeno texto em seu caderno apresentando a sua opinião a partir das seguintes perguntas:

- Você gosta ou não de estudar? Por quê?
- Quais são suas matérias preferidas e em quais você apresenta mais dificuldades?
- O que você espera das aulas de Língua Portuguesa?
- Como gostaria que fosse este ano letivo?
- Você acha importante estudar? Comente sua opinião.
- Pretende realizar algum sonho a partir dos estudos? Qual?

APÊNDICE B

Proposta de atividade 02

Produção textual

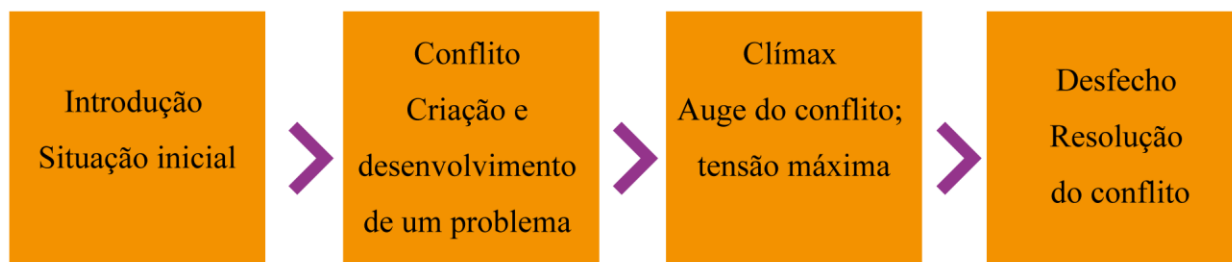
Proposta

Escreva em seu caderno um conto com foco narrativo em terceira pessoa.

1. Antes de elaborar seu texto, é importante planejá-lo, para isso pense sobre os seguintes aspectos:

- a) Quem são os personagens?
- b) Qual deles será o protagonista?
- c) Imagine a situação inicial do conto: onde se passa a história?
- d) Onde os personagens estão? O que estão fazendo ou fizeram?
- e) Qual será o conflito da história?

2. Pense nas etapas de uma narrativa, construindo o texto de acordo com o esquema abaixo, que contém os elementos principais do gênero conto.



3. Agora que você já planejou os pontos principais da história, é hora de escrever o texto. Apresente o conflito de modo que atraia o interesse dos leitores de seu texto.

Lembre-se de que o final do conto tem que surpreender o leitor.

Sugestão de atividade retirada do livro didático Para viver juntos: português, 7º ano: anos finais: ensino fundamental. 1ª Unidade. São Paulo. Edições SM, 2015. p.32-33. Atividade adaptada pela professora Virlei Correia.

Proposta de atividade 03

Escola: _____

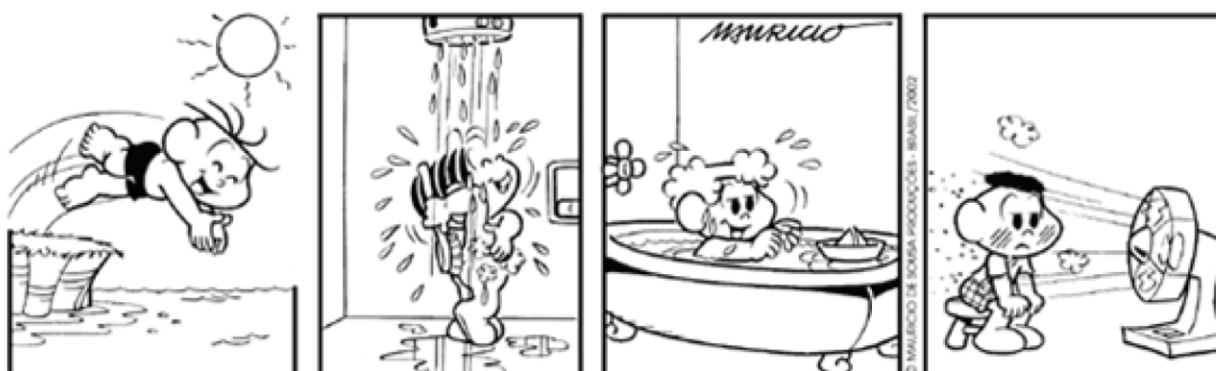
Aluno(a): _____ Série: _____ Turma: _____

Prof. _____ Data: ____ / ____ / ____

Produção textual

Observe a tirinha abaixo e produza um texto bem criativo com base nas cenas vividas pelos personagens. Imagine o dia e o motivo que proporcionou as ações realizadas por eles. Quem são os personagens? O que estão fazendo? Para onde vão? Não se esqueça de criar um título para sua história.

Lembre- se de que o texto deve conter a estrutura de um narrativa situação inicial, complicação e desfecho.



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7024

Retirada de <http://blogdoxandro.blogspot.com/2017/07/tiras-n8536-turma-da-monica-mauricio-de.html>

ATIVIDADE 4

Leia a letra da canção abaixo

Ói Nós Aqui Traveis

(Demônios da Garoa)

Voceis pensam que nós fumos embora

Nóis enganemos voceis

Fingimos que fumos e vortemos

Ói nós aqui traveis

Nóis tava indo

Tava quase lá

E arresorvemo

Vortemos prá cá

E agora, nós vai ficar fregueis

Ói nós aqui traveis

Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/demonios-da-garoa/1226494/>

1. O que mais chamou sua atenção na letra da canção.

2. As marcas de oralidade (da fala) presentes na canção dificultam a compreensão do texto?

3. Identifique na canção as palavras que você consegue perceber que estão escritas de forma diferente daquela que você encontraria em jornais ou livros.

4. Escreva as palavras abaixo, comparada a forma como elas costumam aparecer em jornais e livros.

a) nós: _____

b) vocêis: _____

c) fregueis: _____

d) traveis: _____

e) fumos: _____

ATIVIDADE 5

Leia o texto e responda às questões.



Disponível em: <https://www.facebook.com/BodeGaiato>

1. O meme do bode Gaiato é muito conhecido nas redes sociais, e apresenta situações do cotidiano de uma forma bem humorada

a) Qual a situação retratada no meme?

b) O que provoca o humor nesse meme?

c) Quais elementos foram usados para trazer humor ao texto?

d) Além do humor, o meme apresenta certa crítica. Que tipo de comportamento humano é criticado na personagem do homem nesse meme?

ATIVIDADE 5

2. A linguagem e os personagens utilizados nesse meme fazem referência a qual região do Brasil?

(a) Sul (b) Sudeste (c) Norte (d) Nordeste

3. As palavras usadas no diálogo entre os personagens comprometeram o entendimento do texto ou foi possível entender o texto?

4. Diante do que estudamos sobre a presença das variedades linguísticas na fala dos brasileiros, podemos afirmar que a forma como esses personagens falam está errada? Explique.

5. Identifique no texto as palavras que você consegue perceber que estão escritas de forma diferente daquela que você costuma encontrar em textos de livros, jornais e revistas.

6. A grafia dessas palavras que você identificou pode ser considerada correta ou estas palavras estariam erradas? Explique.

VAMOS LEMBRAR!

Todas as línguas do mundo apresentam variadas formas quando são usadas pelas pessoas. Aqui em nosso país, todos somos falantes da língua portuguesa brasileira, no entanto, isso não quer dizer que falamos de modo igual, pois mesmo falando a nossa língua portuguesa, realizamos de modos diferentes. Essas diferenças no modo de falar a nossa língua são chamadas de variedades linguísticas.

O jeito diferente de falar nos dá identidade e revela a cultura da qual fazemos parte

ATIVIDADE 5

7. A escrita das palavras “machucô” “dêxe”, “xêro” “miséra” sofreu um processo de:

- ☐ Monotongação (redução de um ditongo passando para uma vogal).
- ☐ Ditongação (produção de um ditongo provocado por acréscimo de semivogais no interior das palavras após uma vogal forte).

8. Escreva a grafia correta das palavras abaixo, colo-cando cada letra da palavra em um tracinho:

- a) môdeu: _____
- b) machucô: _____
- c) dêxe: _____
- d) xêro: _____
- e) miséra: _____

9. Por que você acha que essas palavras foram escritas desse modo nesse texto?

TOME NOTA!

.Na formação de um ditongo teremos a união de uma vogal mais uma semivogal (glide) ocupando uma mesma sílaba.

Ex: fai-xa, cou-ro, ca-dei-ra.

Os ditongos podem ser classificados em decrescentes e crescentes.

Ditongo decrescente: é formado por uma vogal + uma semivogal. Ex: bei-jo, pai.

Ditongo crescente é formado por uma semivogal + uma vogal.

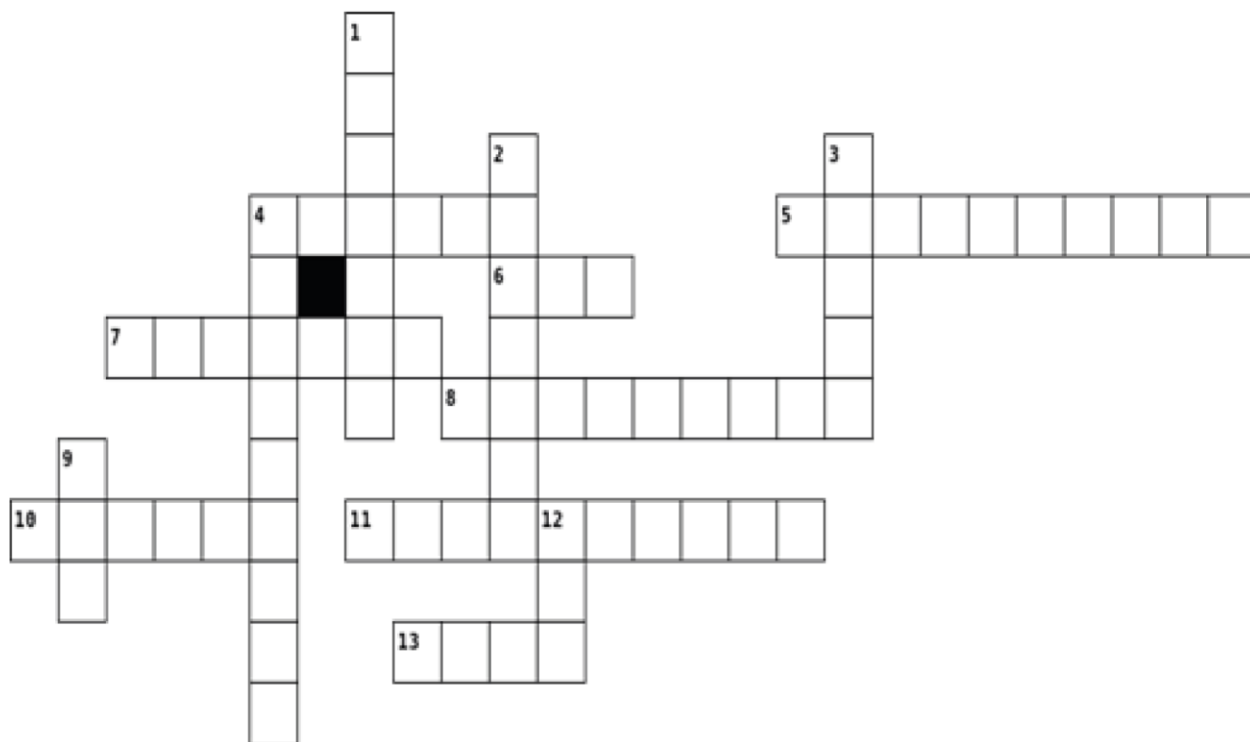
Ex: se-cre-tá-ria, sé-rie.

ATIVIDADE 6

Cruzadinha

Vamos ao desafio!

Desvende as palavras que preenchem a cruzadinha.



HORIZONTAL

- 4** Embrulho geralmente feito com pano, para guardar ou transportar objetos.
- 5** Profissional que trabalha bordando.
- 6** Fruto de casca rijá com apenas uma semente. Os esquilos adoram comer este fruto.
- 7** Praia sergipana localizada no município de Itaporanga d'Ajuda.
- 8** Mês em que ocorre o carnaval no Brasil.
- 10** País que impulsionou o gênero musical do K-Pop.
- 11** Animal crustáceo que vive em ambientes aquáticos, na lama de manguezais ou próximo às árvores. Tem o corpo protegido por uma carapaça, cinco pares de patas e uma forte pinça.
- 13** Número natural que vem antes do quatro.

VERTICAL

- 1** Nome de espécie de inseto que têm um par de asas duras.
- 2** Utensílio doméstico usado para servir alimentos, transportar ou apresentar objetos diversos.
- 3** Cor de cabelo claro.
- 4** Profissional que treina uma equipe ou apenas um único atleta.
- 9** Som produzido pelo ser humano usando suas cordas vocais para falar, cantar, gritar, etc.
- 12** (_ _) estudamos de forma remota. (Quem estudou?)

ATIVIDADE 7

Caça-Palavras

Vamos ao desafio!

1- Encontre as palavras escondidas neste caça-palavras.

CAÇA-PALAVRAS

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

N	N	T	M	N	D	T	F	A	I	X	A	R	L	C	I	L	C
D	Ó	J	A	T	A	E	I	S	B	R	S	U	C	T	O	A	C
E	T	S	N	A	D	E	O	A	C	U	T	O	A	E	U	A	B
B	R	R	T	F	O	O	N	R	B	C	R	R	T	E	I	O	O
I	B	P	E	E	N	D	U	I	A	E	V	E	I	X	R	M	R
N	N	E	I	I	E	Z	P	R	I	I	S	R	O	Y	A	J	D
V	E	T	G	J	N	I	O	A	A	O	A	T	B	D	N	R	A
T	E	G	A	Ã	A	A	L	R	U	D	E	E	E	R	F	O	D
S	R	L	Ó	O	T	D	D	R	S	E	O	I	I	I	S	U	E
S	O	Ê	O	C	F	S	O	O	U	F	R	T	J	N	R	P	I
H	R	E	S	Z	I	T	P	Z	R	A	D	N	U	O	I	A	R
I	I	L	O	U	R	O	O	J	M	A	C	A	X	E	I	R	A

ARROZ	CAIXOTE	FAIXA	MANTEIGA	TREINADOR
BANDEJA	CAUEIRA	FEIJÃO	NEGÓCIO	TRÊS
BEIJU	COREIA	LOURO	NÓS	VELOZ
BESTEIRA	CRUZ	MACAXEIRA	ROUPA	
BORDEADEIRA	DOURADO	MADEIRA	TESOURO	

Praticando a escrita

2. Escreva uma frase empregando duas palavras extraídas do caça palavras.

DITON
GUEI-ME

QUESTÃO 2

É NÓIS...

A FIGURINHA ACIMA TRAZ UMA EXPRESSÃO MUITO UTILIZADA HOJE EM DIA NA ESCRITA VIRTUAL, MAS EM UMA SITUAÇÃO MAIS FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA, COMO POR EXEMPLO, UMA CARTA PARA O DIRETOR DA ESCOLA, COMO ESSA EXPRESSÃO DEVERIA SER ESCRITA?

20

PONTOS

DITON
GUEI-ME

Linguagem

EH NÓIZ NA MADRUGADA!

B

O USO DA PALAVRA “NÓIZ”, NESSE MEME, JUSTIFICA-SE POR:

A) APRESENTAR UMA PROXIMIDADE COM A ESCRITA PADRÃO.

B) APRESENTAR UMA PROXIMIDADE COM A ORALIDADE E A INFORMALIDADE.

C) APRESENTAR UMA PROXIMIDADE COM A ORALIDADE FORMAL.

15
PONTOS

CARTAS DITONGUEI-ME

DITONGUEI-ME
Concordância



9

A HISTÓRIA DE AMOR DE MEGHAN MARKLE E DO PRÍNCIPE HARRY É LINDA. AO SE CONHECEREM O CUPIDO ACERTOU EM CHEIO O CORAÇÃO DOS DOIS E ELES SE _____ PERDIDAMENTE.

COMO VOCÊ ESCREVERIA O VERBO APAIXONAR NA FRASE ACIMA?

20
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



10

TODO MUNDO CONHECE UM PRODUTO ALIMENTÍCIO QUE É DERIVADO DO LEITE E TEM GRANDE FONTE DE VITAMINAS A E D. QUAL O NOME DESSE PRODUTO? AH, PARA FACILITAR, SEQUE A IMAGEM DELE.

20
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



11

A CIDADE SERGIPANA DE TOBIAS BARRETO CONHECIDA COMO CAPITAL DOS BORDADOS TEM COMO DESTAQUE EM SUA ECONOMIA ATIVIDADES LIGADAS À COSTURA E AO BORDADO. AS PROFISSÕES DESENVOLVIDAS POR QUEM REALIZA A COSTURA E O BORDADO SÃO:

A) COSTURERA E BORDADERA.

B) COSTUREIRA E BORDADEIRA.

C) COSTUREIRA E BORDADERA.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



12

A PALAVRA "DEXA", USADA NESTA TIRZINHA, FOI ESCRITA DESSA FORMA PORQUE...

A) TRAZ MARCAS DA ORALEIDADE, JÁ QUE NA FALA É COMUM SUPRIMIR ALGUNS ELEMENTOS SONOROS NAS PALAVRAS.

B) CHICO BENTO FALA ERRADO JÁ QUE ELE É DO INTERIOR E NÃO POSSUI ESCOLARIDADE.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



13

VOCÊ SABE QUAL O PRATO TÍPICO QUE NÃO PODE FALTAR NA MESA DO BRASILEIRO?

A) ARROZ E FEIJÃO.

B) ARROZ E FEIÃO.

C) ARROZ E FEIÃO.

10
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



14

NO 2º QUADRINHO O RAPAZ PRONUNCIA A PALAVRA "POQUINHO", MAS SABEMOS QUE QUANDO FALAMOS ESPONTANEAMENTE, PRONUNCIAMOS "PÔQUINHO". ISSO ACONTECE PORQUE:

A) NA FALA, OS RAPAZES COSTUMAM FALAR ERRADO.

B) NA FALA, GERALMENTE ALGUMAS VOGAIS SÃO SUPRIMIDAS NO FINAL DE SÍLABAS.

C) NA FALA, OBRIGATORIAMENTE AS VOGAIS SÃO SUPRIMIDAS.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



15

A CHARGE RETRATA UM FATO SÉRIO QUE VEM OCORRENDO FREQUENTEMENTE NAS FLORESTAS DO BRASIL. COM BASE NA IMAGEM, O QUE ACONTECEU?

A) OS ANIMAIS FUGIRAM PORQUE AS FLORESTAS QUEIMARAM.

B) OS ANIMAIS FUGIRAM PORQUE AS FLORESTAS QUEIMARAM.

C) OS ANIMAIS FUGIRAM PORQUE AS FLORESTAS QUEIMARAM.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



16

NA IMAGEM VEMOS UM REGISTRO DE UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE NA VIDA DESTA MOÇA. ELA ESTÁ FELIZ PORQUE ONTEM SE _____

USE O VERBO "FORMAR" PARA COMPLETAR ADEQUADAMENTE A FRASE ACIMA?

20
PONTOS

DITONGUEI-ME
Concordância



17

A IMAGEM ACIMA MOSTRA O FAMOSO EX- TÉCNICO E EX- FUTEBOLISTA BRASILEIRO ZAGALLO. ELE DETÉM O RECORDE DE TÍTULOS DAS COPAS DO MUNDO EM GERAL E É CONSIDERADO UM DOS MAIORES:

A) TREINADORES.

B) TREINADORES.

C) TREINADORES.

10
PONTOS

CARTAS DITONGUEI - ME

DITONGUEI-ME

18



FRAJOLA É UM GATO MUITO INSISTENTE QUE NÃO DESESTE DE PERSEGUIR O PIU-PIU. A CENA ACIMA REVELA QUE:

A) O GATO PESÔ O PIU-PIU.
B) O GATO PESOU O PIU-PIU.
C) O GATO PESO O PIU-PIU.

15 PONTOS

DITONGUEI-ME

19



ESSA IMAGEM MOSTRA UMA BANDA MUITO FAMOSA DO K-POP: BTS. O K-POP É UM GÊNERO MUSICAL COREANO QUE VEM GANHANDO GRANDE DESTAQUE EM TODO O MUNDO.

QUAL PAÍS ORIGINOU ESSE ESTILO MUSICAL?

20 PONTOS

DITONGUEI-ME

20



O COVID-19 É UMA DOENÇA QUE PODE CAUSAR SINTOMAS PARECIDOS COM O DA GRIPE COMUM, PODE APRESENTAR TAMBÉM SINTOMAS GRAVES E LEVAR A MORTE.

AS PALAVRAS QUE COMPLETAM ADEQUADAMENTE OS ESPAÇOS SÃO:

A) MAIS, MAIS.
B) MAS, MAS.
C) MAS, MAIS.

20 PONTOS

DITONGUEI-ME

21



NA TERMINHA ACIMA ESTÁ BEM CLARO O DANO CAUSADO PELO DESMATAMENTO, INCLUSIVE VEMOS UMA AÇÃO REALIZADA PELO HOMEM REPRESENTADO. O QUE ELE FEZ?

A) ELE CORTO TODAS AS ÁRVORES.
B) ELE CORTÔ TODAS AS ÁRVORES.
C) ELE CORTOU TODAS AS ÁRVORES.

15 PONTOS

DITONGUEI-ME

22



NA IMAGEM ACIMA O ESQUILO SCRAT, FAMOSO PERSONAGEM DA ERA DO GELO, PARECE TER ENCONTRADO ALGO QUE TANTO DESEJAVÁ. A FRASE ADEQUADAMENTE ESCRITA É:

A) ACHÔ A NOIZ.
B) ACHO A NOIZ.
C) ACHOU A NOZ.

20 PONTOS

DITONGUEI-ME

23



NAS IMAGENS VEMOS UM FRUTO COMESTÍVEL E UTILIZADO NA FABRICAÇÃO DE SUCOS, DOCE E SORVETES. O ESTADO DE SERGIPE É O MAIOR PRODUTOR NACIONAL DESSE FRUTO. A ÁRVORE QUE PRODUZ ELE É A:

A) MANGABERA.
B) MANGAZEIRA.

10 PONTOS

DITONGUEI-ME

24



A IMAGEM ACIMA MOSTRA UM DOS PRATOS TÍPICOS DA CULINÁRIA DO MUNICÍPIO SERGIPIANO DE TORRES BARRATO. SERVIDO NOS BARES E RESTAURANTES, PRINCIPALMENTE, ÀS SEGUNDAS-FEIRAS, ELE É A:

A) CARNE DE SOL COM MACAXEIRA.
B) CARNE DE SOL COM MACAXEIRA.

10 PONTOS

DITONGUEI-ME

25



A IMAGEM ACIMA MOSTRA O CRUSTÁCEO QUE É CONSIDERADO UM DOS PRATOS IDENTITÁRIOS DA CULINÁRIA SERGIPIANA. EM ARACAJU, NÁ UM ESPAÇO LOCALIZADO NA ORLA DE ATALAZA QUE REÚNE BARES E RESTAURANTES QUE SERVEM ESTA IGUARIA E RECEBE O NOME DE:

A) PASSARELA DO CARANGUEJO.
B) PASSARELA DO CARANGUEJO.

10 PONTOS

DITONGUEI-ME

26



EXTRAÍDA DA MANDIOCA, A TAPIOCA OU GOMA É A MATÉRIA PRIMA PARA PRATOS POPULARES EM SERGIPE. MARQUE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA OS NOMES ADEQUADAMENTE ESCRITOS DOS ALIMENTOS.

A) BEIJ E BISCOITOS
B) BEIJ E BISCOITOS
C) BEIJ E BISCOITOS

15 PONTOS

CARTAS DITONGUEI - ME

DITONGUEI-ME

27



NO CONTO A BELA E A FERA O PRÍNCIPE É CASTIGADO POR SUA ARROGÂNCIA, E ACABA TRANSFORMADO EM UMA FERA PELO FEITIÇO DE UMA BRUXA.

A FRASE ADEQUADAMENTE ESCRITA SOBRE COMO O ENCANTO É QUEBRADO É:

A) O AMOR DESFEZ O FEITIÇO.

B) O AMOR DESFEZ O FEITIÇO.

C) O AMOR DESFEZ O FEITIÇO.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME

28



MARTA RESPEITOU AS MEDIDAS DE ISOLAMENTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19, PORÉM ACABOU SE CONTAMINANDO. A PALAVRA QUE SUBSTITUI O TERMO DESTACADO SEM ALTERAÇÃO DE SENTIDO É:

A) MÃS

B) MAIS

C) MAS

10
PONTOS

DITONGUEI-ME

29



OS SERES HUMANOS TÊM CAUSADO SÉRIOS PROBLEMAS AMBIENTAIS. A TIRINHA ABaixo TRAZ UMA REPRESENTAÇÃO DE ALGO BASTANTE SÉRIO. COM BASE PRINCIPALMENTE NO ÚLTIMO QUADRINHO, O QUE ACONTECEU?

A) ACABOU COM A ÁGUA.

B) ACABARAM COM A ÁGUA.

C) ACABARÃO COM A ÁGUA.

15
PONTOS

DITONGUEI-ME

30



FREQUENTEMENTE ENCONTRAMOS A ESCRITA DA PALAVRA "NÔES" EM REDES SOCIAIS E EM MEMES COMO ESSE DO BODE GAÍATO. ESSA É UMA ESTRATÉGIA DE REGISTRAR A FALA. A PRONÚNCIA DE "NÔES" PARA "NÓS" OCORRE:

A) APENAS NA FALA DOS NORDESTINOS.

B) NA FALA DE GENTE DE TODOS OS GRAUS DE ESCOLARIDADE E DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS.

C) APENAS NA FALA DE PESSOAS QUE NÃO TEM ESCOLARIDADE.

D) APENAS NA FALA DOS CAPIXABAS.

20
PONTOS

FICHA DE AVALIAÇÃO!

1- Você acha que o jogo usado na aula contribuiu para você aprender novos conhecimentos sobre a língua portuguesa?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ TALVEZ

2- Você acha que esse jogo te ajudou a refletir sobre a escrita de algumas palavras?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ TALVEZ

3- Você acrescentaria ou tiraria algo da dinâmica desse jogo?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ TALVEZ

4- Você indicaria esse jogo para um colega realizar?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ TALVEZ

5- Comente aqui as suas impressões sobre o jogo Ditonguei-me. Se você gostou do desafio, se você sentiu dificuldade ao realizá-lo?

DITONGUEI-ME
O QUE FALAMOS

FICHA DE AVALIAÇÃO